



Refugiados percorriam longas distâncias para ter água

■ LÓVUA NA LUNDA-NORTE

Água de qualidade para refugiados

Mais de 6 mil refugiados da República Democrática do Congo (RDC), concentrados no Lóvua, Lunda-Norte, beneficiam agora de água de boa qualidade, através de um sistema de captação e abastecimento completamente auto-suficiente e de fácil

manutenção. A obra foi executada durante dois anos pela GEOÁGUAS, no âmbito dos programas de acesso à água potável, promovidos pelas autoridades locais, com o apoio de organizações humanitárias e parceiros nacionais e internacionais.

“Dada a elevada produtividade das captações e a qualidade e capacidade do sistema de bombagem, o campo estará sempre bem preparado para abastecer um número de pessoas bastante superior ao que alberga actualmente, caso haja necessidade”, indicou Pedro

Oliveira, geólogo e director de obras da GEOÁGUAS.

A partir de Março de 2017, a instabilidade política e militar na região do Kasai, na RDC forçou mais de 35 mil pessoas a refugiar-se na província da Lunda-Norte. Inicialmente, foram acolhidos nos centros de recepção de Kacanda e Mussungue. Em Agosto de 2017, foi aberto o assentamento do Lóvua.